



# sntct

direcção nacional

1/2009

16 Fev.

## **DIRECÇÃO NACIONAL DO SNTCT REUNIU NO PASSADO SÁBADO, DIA 14 DE FEVEREIRO**

**DELIBERADO QUE A CONTINUAÇÃO DA LUTA CONTRA A  
RETIRADA DE DIREITOS, A DESIGUALDADE E AS  
ILEGALIDADES, PASSA PELO IMEDIATO ESCLARECIMENTO  
E MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES**

**VÃO SER EFECTUADAS SESSÕES DE ESCLARECIMENTO  
EM TODO O PAÍS DURANTE AS PRÓXIMAS 4 SEMANAS**

Após a análise da situação político-sindical nas empresas do sector, da vergonhosa conivência do Governo nas ilegalidades cometidas, da tentativa de eliminar a actividade sindical do maior Sindicato do sector – SNTCT, e do ataque que está a ser feito aos direitos dos trabalhadores, através das alterações ao Código do Trabalho, a Direcção do SNTCT aprovou a seguinte resolução:

### **RESOLUÇÃO**

O ataque por parte do Governo aos direitos dos trabalhadores, à contratação colectiva e a tentativa de impedir a actividade sindical é de tal forma feroz, que exige uma reposta político-sindical firme e determinada.

Os trabalhadores do sector de correios e telecomunicações têm sido alvo prioritário desse ataque, Não só pelo seu grau de mobilização mas também porque estão organizados num dos Sindicatos mais activos do movimento sindical unitário – o SNTCT.

O adversário é muito poderoso e dispõe de uma vasta gama de recursos ao seu dispor. Para o combater, é necessária união, firmeza, determinação, organização e sinergia de esforços.

Infelizmente, longe vai o tempo em que, sozinhos, conseguíamos defender os direitos e reivindicar melhores condições de trabalho e de vida para os trabalhadores por nós representados.

As políticas de direita levadas a cabo pelos sucessivos Governos, especialmente os 2 últimos, Durão e Sócrates, refinaram os ataques aos trabalhadores e usaram a demagogia e a prepotência para tentar impor uma maior desigualdade social e laboral.

Ao arrepio das promessas eleitorais, o actual Governo aumentou o desemprego, promoveu e legalizou a precariedade, baixaram os salários reais, piorou o serviço nacional de saúde e fragilizou a segurança social. Os ricos estão cada vez mais ricos, a classe média e os pobres, estão cada vez mais pobres, de acordo com os dados das instâncias europeias.

Ultimamente usam como desculpa a “crise”. Em nome da crise, criada pelo sistema capitalista e neo-liberal, usaram o dinheiro de todos nós para financiar a banca, as grandes multinacionais, cujos lucros continuam a aumentar à custa de despedimentos em massa e da diminuição dos direitos dos trabalhadores.

*(segue no verso)*



Não é demais relembrar uma frase **“Os donos do capital, vão estimular a classe trabalhadora a comprar bens caros, casas e tecnologia, fazendo-os dever cada vez mais, até que se torne insuportável. O débito não pago levará os bancos à falência, que terão que ser nacionalizados pelo Estado”**. Parece que foi escrita o mês passado, mas não, foi escrita em 1867 por Karl Marx.

Perante esta situação, é necessário repensar actuações, otimizar meios, reorientar a actividade. O SNTCT foi o Sindicato que nasceu quando os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal tinham quase 30.000 trabalhadores. As dispensas para actividade sindical advinham do AE/CTT. Hoje, somos um Sindicato de sector, representamos trabalhadores de dezenas de empresas de correios e telecomunicações. Muitos destes trabalhadores têm direitos, outros quase não os têm. A nossa actividade sindical tendo que ser intensa, diversificada, programada e eficaz, continua a depender fundamentalmente das dispensas sindicais a que temos direito nos Acordos de Empresa da PT e dos CTT. Neste momento está em curso um ataque sem precedentes ao AE CTT que visa enfraquecer o poder organizativo e reivindicativo dos trabalhadores, através da tentativa do enfraquecimento ou eliminação do SNTCT.

Só o conseguirão se não formos capazes de ultrapassar esta fase difícil, talvez a mais difícil nos quase 35 anos da nossa existência em liberdade. **MAS SEREMOS CAPAZES.**

Seremos capazes, porque os trabalhadores confiam em nós porque não os traímos, porque somos consequentes na defesa dos seus direitos e reivindicações, porque estamos acompanhados por todo o movimento sindical unitário, porque apesar da nossa diversidade de opiniões, somos um todo nos momentos difíceis. Em nome dos nossos associados e dos trabalhadores em geral, cumprindo o mandato que nos foi conferido, vamos encontrar, através da análise, da discussão, os meios e a força para vencer mais esta batalha. É fundamental defender o AE/CTT por todos os meios, defendendo o direito à contratação colectiva e de acordo com as regras democráticas e a Constituição da República.

Assim, reunida em Lisboa, no dia 14 de Fevereiro de 2009, a Direcção Nacional do SNTCT deliberou:

- **Reforçar a organização, através do aumento da eleição de delegados sindicais onde não existam;**
- **Reforçar a ligação aos locais de trabalho usando a organização sindical de base, dotando-a dos meios necessários e otimizando as comunicações;**
- **Continuar a discussão colectiva para encontrar as formas de prosseguir a normal actividade do SNTCT;**
- **Analisar e discutir, face à nova realidade, as formas que permitam uma melhor organização dos trabalhadores das comunicações, telecomunicações e transportes;**
- **Efectuar, face à nova realidade, o esclarecimento e mobilização dos trabalhadores dos CTT;**
- **Efectuar acções locais de esclarecimento junto das populações e denúncia da situação nos CTT, envolvendo os órgãos de comunicação social;**
- **Impedir a retirada de direitos aos trabalhadores da PT-C, através de uma intervenção consequente e firme nas negociações que se vão iniciar;**
- **Incrementar de forma organizada e progressiva a actividade sindical nas restantes empresas de correios e telecomunicações;**
- **Solicita reuniões ao Conselho de Administração dos CTT, Ministério do Trabalho e Ministério dos Transportes e Comunicações, nas quais faremos a apresentação de uma proposta de aumentos salariais e revisão do clausulado do AE;**
- **Impedir que a Administração da Vodafone concretize a vontade da multinacional, despedindo 160 trabalhadores em Portugal**
- **Mobilizar os trabalhadores para todas as acções promovidas pela CGTP contra as alterações ao Código do Trabalho, nomeadamente através da participação activa na jornada de luta do dia 13 de Março. Para o efeito, decretar um pré-aviso de greve que permita aos trabalhadores deslocar-se e participar na manifestação em Lisboa.**

## ***Sindicaliza-te no SNTCT***



SINDICATO NACIONAL  
DOS TRABALHADORES  
DOS CORREIOS  
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



PORTUGAL  
Al. D. A. Henriques  
LISBOA  
TAXA PAGA